

## EDUCAÇÃO INFANTIL: O COMPROMISSO DO EDUCADOR COM O ENSINO-APRENDIZAGEM

Emanuela Lima Ferreira <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho traz por objetivo relatar as experiências vividas no período de estágio observando como se dá na prática o que nos é ensinado nas aulas da universidade. O trabalho foi realizado em escola privada localizada na cidade de Itapajé, que trabalha com o ensino infantil e as séries iniciais do 1º ao 4º ano. De acordo com as observações realizadas na sala de Infantil 5, foi efetuada a intervenção onde se buscou valorizar e priorizar os conhecimentos já adquiridos pelas crianças.

Vale ressaltar que a infância exerce na vida do ser humano uma das fases mais importantes de sua existência, é o momento que as primeiras lembranças são marcadas na memória, que as primeiras aprendizagens são construídas e os primeiros conhecimentos adquiridos. Sendo assim, a educação infantil é a etapa onde a criança irá ter contato com o que é escola e sobre o que é estudar.

A educação infantil é o processo que permite que a criança se expresse e aprenda da sua maneira e no seu tempo os conhecimentos que irão da início ao seu intelecto e pensamento lógico sobre mundo e saberes, é neste ciclo que ela aprende desde letras e números há como conviver com pessoas diferentes dela. A escola, sendo o espaço em que ela passará metade ou até o seu dia todo, deve estar pronta a receber e tratar com cada pequena vida que irá adentrar naquele ambiente.

A participação dos professores e de todos que formam o núcleo gestor da escola também tem peso sobre esses primeiros momentos com a vida estudantil. A educação sendo a base para a formação dos conhecimentos de cada criança deve ser valorizada por aqueles que são responsáveis e estão à frente deste estágio de suas vidas. Eles serão os responsáveis pela boa ou má construção desta fase.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho foi dividido duas etapas. A primeira consistia na observação, onde durante o início do período de estágio foi tirado para observar a escola, sua estrutura, como funcionava e assim também conhecer a sala onde o estágio seria realizado. Desta forma, observar como era a professora, sua rotina com as crianças, como era efetivado seu trabalho e por assim saber, como as crianças eram em sala. A segunda etapa foi à realização da intervenção, onde uma conversa com a professora, a mesma relatou em que momento da aula a atividade elaborada podia ser colocada em prática com as crianças.

As visitas ocorreram de forma tranquila e desde o primeiro contato com a escola, fui bem recebida e por todos, tanto pela gestão como pela a professora da sala ao qual realizei o estágio. Toda a gestão me forneceram os materiais e tempo necessário para que o meu trabalho fosse efetivado da melhor forma possível, sempre me ajudando e tirando dúvidas quando preciso.

### DESENVOLVIMENTO

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA ,  
[emanuela2017lima@hotmail.com](mailto:emanuela2017lima@hotmail.com);

É sabido que a infância é uma das fases mais importantes na vida do ser humano. É nesta fase que a criança passa a guardar momentos marcantes que levará para o resto de sua vida. Sendo assim, o início da vida escolar de uma criança é um fato relevante e significativo para a mesma, pois será neste período que ela passará a obter conhecimentos intelectuais e morais.

Em consideração, deve-se ressaltar a necessidade que há em que as escolas e qualquer outro departamento de ensino que trabalhe com a educação infantil conheça e valorize as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, documento este que traz as leis que devem ser seguidas e os reais objetivos a serem alcançados por estes que cuidam da educação de crianças. É na escola que a criança irá formar parte de seus conhecimentos, através de escritas e leituras ou experiências adquiridas pela convivência com pessoas diferentes dela.

Consequentemente é fundamental que os educadores baseiem suas ações nas propostas pedagógicas da Educação Infantil. Tal como traz o Art. 4º, deverão considerar e valorizar as relações e práticas cotidianas que vivencia, construção da sua identidade pessoal e coletiva, que a criança brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura.

Desse modo, é importante relatar a relevância do planejamento de aula na Educação Infantil, em sala de aula estamos trabalhando com vidas que serão impactadas pelo que ensinamos. As crianças aprendem de maneiras diferentes e em tempo variado, portanto, cada atividade realizada deverá ser pensada, elaborada sempre levando em consideração a individualidade de cada aluno.

De acordo com (MEC, 2006) os professores acabam por trocar seus planejamentos pela escolha de um livro didático, tornando-se apenas administradores de um livro, resumindo suas aulas nas atividades no que o material apresenta, desprezando toda experiência e conhecimento que poderia ensinar e aprender com seus alunos. Vale ressaltar também que uma das consequências mais comuns quanto a esta resistência ao planejamento de aula, vem a ser improvisação tornando o trabalho do professor negligente, o tornando irresponsável com seus educandos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o primeiro contato com a escola, foi possível conhecer a estrutura e o corpo docente que forma o núcleo gestor da instituição. É perceptível notar a boa interação que existe entre todos os funcionários, o que torna assim o ambiente agradável de trabalhar e conviver. Conhecendo a estrutura da escola é notório que o espaço é aconchegante e acolhedor, bem decorado com temas infantis e com a arca que representa o nome do colégio.

A instituição é rica em detalhes que faz dela um ambiente infantil e totalmente atrativo para as crianças que lá estudam, cada sala possui sua decoração individual e tem o toque especial de cada professora e de seus pequenos alunos. Com a oportunidade de conhecer os dois horários de funcionamento da escola foram possíveis perceber que o turno matutino abrange uma maior quantidade de alunos, sendo exigido das educadoras mais ações e atenção, pois o número de crianças pode chegar a triplicar.

Muitos pais fazem escolha por este horário por ser o de maior pique na cidade e nos seus trabalhos. Por consequência deste aumento de alunos, a rotina da manhã de todos os funcionários se torna mais agitada e não permite descanso, isso se nota a partir do momento em que em cada sala sai uma professora por vez para lanchar, sempre deixando uma auxiliar na sala para ajudar no controle do comportamento das crianças.

Nisso, durante este turno algumas salas contam com a ajuda de mais auxiliares do que no turno vespertino, pois se faz necessário o dobro de trabalho, atenção e cuidado com estes

pequenos. A diretora da escola se faz presente no maior tempo de funcionamento da instituição, se ausentando apenas quando surge alguma viagem ou imprevistos que necessitam da sua intervenção, ela está o tempo que pode na escola ajudando e auxiliando as professoras no que é preciso.

A mesma faz questão de sempre passar nas salas para saber se tudo está sob controle e se as professoras precisam de alguma ajuda. Nesta rotina ela aproveita para falar com todas as crianças e ter um momento com cada sala, a relação da direção com os alunos é totalmente aberta e de total contato, onde a diretora conhece cada criança pelo nome e as crianças têm a confiança e liberdade para abraçar e conversar com ela sem medo e restrições.

Ela conta com a ajuda de seu esposo, que lhe auxilia no que for possível para que o andamento ocorra sem problemas e o período de trabalho seja agradável para todos. Através das observações realizadas, foram perceptíveis alguns pontos positivos e negativos quando ao trabalho da professora na sala observada.

Os pontos positivos observados durante os dias de estágio foi que, a professora trabalha a independência dos alunos. Cada aluno é responsável por guardar sua lancheira, mochila, retirar seus materiais, guarda-los novamente entre outras pequenas atividades em que vemos a autonomia de cada um deles. Os mesmos conhecem cada espaço da sala e com isto, sabem onde encontrar tudo o que precisam e desta forma não dependem somente da professora ou sua auxiliar para atividades que eles mesmos têm a capacidade de realizar.

Outro ponto notado foi que a escola disponibiliza os materiais como: lápis, borracha, brinquedos entre outros materiais em várias quantidades, onde as crianças fazem uso durante o período de aula. A professora relatou que para evitar o desaparecimento de materiais individuais de cada aluno, a escola trabalha com os seus próprios para evitar qualquer tipo de constrangimento para a professora e a instituição. Além destes, os alunos têm uma boa convivência, todos se conhecem, sabem os nomes de cada um e são ótimos ajudadores uns dos outros, fazendo assim da turma uma ótima sala para se trabalhar, pois brigas e desentendimentos não são frequentes.

Os pontos negativos notados durante as observações foram todos em relação ao trabalho da professora com os alunos. No modo de tratar com as crianças, nota-se que a educadora é muito grossa, a mesma fala na maioria das vezes gritando e em alguns momentos fala de forma muito áspera, tornando o seu comportamento parecido com uma professora de ensino médio do que de crianças de 5 anos. Ainda em relação ao seu trabalho, a educadora exige das crianças um “capricho” exagerado, o qual as mesmas ainda não conseguem expressar, também ocorre de ela apressá-los, para que a conclusão da atividade ocorra dentro do tempo determinado impedindo assim o respeito ao tempo da criança.

As crianças não têm a total liberdade de transitarem na sala e nem de conversarem muito entre si, ressaltando que a mesma não faz muito uso de materiais lúdicos nas aulas, não procurando chamar a atenção das crianças para o que está sendo ensinado. Apesar de ser uma escola privada e aos olhos das pessoas serem uma instituição diferente a mesma enfrenta problemas iguais a de outras escolas como o descaso dos pais para com os seus filhos.

Relatos de crianças que são completamente abandonadas, sem atenção, sem conversa ou acompanhamento por conta de seus responsáveis atribuírem ao dinheiro à responsabilidade de cobrirem essa falta. Pais que por pagarem a escola, acham que todo o dever de educar, cuidar, acompanhar é obrigação do colégio e professoras, fazendo assim só aumentar a irresponsabilidade dos mesmos com seus filhos.

Por fim, o último ato realizado na escola foi a intervenção ou regência, onde foi colocado em prática o que venho aprendendo durante esses anos de curso. Em uma conversa com a professora elaborei uma aula de meia hora, onde trabalhei os numerais de 1 ao 10 com as crianças, a educadora pediu a minha ajuda para reforçar o que ela já havia trabalhado com elas, para que o conteúdo ficasse de forma mais clara para todas.

Com isto, a aula tinha por objetivo trabalhar noção de número e quantidade, trabalhar alguns dos processos mentais e o raciocínio lógico-matemático onde cada criança deveria representar a quantidade de cada número trabalhado. Com atividades lúdicas e o uso da lousa e das próprias crianças, a aula foi iniciada com os conhecimentos prévios que cada criança tinha adquirido da aula de matemática anterior e assim, fomos juntos construindo situações problemas que permitiam e despertavam o raciocínio de cada aluno que iam respondendo e até iniciando um começo de subtração e adição. Nisso, a forma avaliativa consistiu em atividades que a própria professora trouxe para estimular os conhecimentos adquiridos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo este trabalho ressaltando a sua importância para a minha formação. As experiências vividas neste estágio e conseqüentemente, os primeiros contatos com a educação infantil contribuíram para o aprimoramento dos meus conhecimentos e para ampliar minha visão quanto as reais responsabilidades que um professor tem dentro de uma instituição de ensino.

Junto aos conhecimentos adquiridos, me foi possível também conhecer como se dá na prática o trabalho na educação infantil, onde pude constatar a importância que existe nesta etapa da vida estudantil de um indivíduo. A escola em que realizei este estágio valoriza e cuida de cada criança trabalhando em fornecer a seus estudantes um desenvolvimento adequado e eficaz.

Desta forma, este trabalho me permitiu confirmar que estou no caminho certo ao querer me tornar uma educadora, pois com os momentos em sala, no contato com as crianças, dentro do ambiente escolar, me encontrei realizada e realmente satisfeita ao me imaginar exercendo este magistério daqui a alguns anos. O desejo de me preparar e melhorar para ser realmente capacitada para este trabalho só aumentaram.

Sendo assim, as experiências, conhecimentos e amizades adquiridas e construídas neste estágio foram de suma importância para meu crescimento como pedagoga. Vi a necessidade e como realmente traz resultados, quando uma equipe trabalha junta em prol de um mesmo propósito, os resultados são alcançados de forma rápida e eficaz, beneficiando a todos que fazem parte deste trabalho. O crescimento da escola e sua ótima reputação entre a comunidade se dá por conta do esforço da gestão em realizar o que se propuseram a fazer. A escola está na luta e cabe a todos que lá trabalham batalhar com ela para que melhore a cada dia ainda mais.

**Palavras-chave:** Estágio, Formação Acadêmica, Experiência.

## REFERÊNCIAS

OSTETTO, Luciana. **Planejamento na Educação Infantil... Mais que atividade. A criança em foco.**

OSTETTO, Luciana. **Educação infantil: Saberes e fazeres da formação de professores.** 2013. Papirus Editora.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Disponível em: <[escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala\\_projeto\\_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf)>. Acesso em 06 de março de



2019.